

# Etapa de projeto ferroviário que liga Minas até Angra é aprovado

Concessão foi organizada em dois lotes para atrair operadoras de menor porte

Arquivo/Paulo Dimas

Por Redação



Trecho BM-Angra permitirá escoar cargas pelo porto além de fomentar o turismo ferroviário

O primeiro chamamento público para autorizar a exploração da infraestrutura do Corredor Minas-Rio, que liga as cidades de Varginha (MG) até o Porto de Angra dos Reis (RJ) foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em reunião na última quinta-feira (07). O processo segue para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que deve ser avaliada nos próximos 30 dias.

São mais de 740 quilômetros de malhas ferroviária que ligam as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varinha até os municípios do interior do Estado do Rio, Barra Mansa e Angra dos Reis. Os trechos, que ainda estão inoperantes, vão viabilizar o transporte de carga de insumos agrícolas e minerais. Com a ativação, será agilizado o escoamento de commodities provenientes das cidades mineiras.

Vale lembrar que o sul de Minas é a principal região produtora do país, responsável por mais de um terço do café brasileiro. A ferrovia permitiria ligar essa produção diretamente ao litoral fluminense, pelo porto de Angra dos Reis, uma alternativa logística ao escoamento tradicional feito por rodovias e portos mais congestio-

nados, como o de Santos (SP).

## Sobre o contrato

O contrato, que autoriza a prestação de serviço em regime privado para gestão da infraestrutura ferroviária, estabeleceu um prazo de 99 anos com uma outorga simbólica de R\$1 real, justamente para viabilizar a atração do setor privado.

A concessão foi organizada em dois lotes: o primeiro, que liga Iguatama (MG) a Barra Mansa (RJ), com cerca de 625,8

quilômetros de extensão, com ramal entre Varginha e Lavras; já o segundo lote, faz a conexão entre as regiões do Vale do Paraíba até a Costa Verde do Estado do Rio, com cerca de 107 quilômetros que ligam Barra Mansa a Angra dos Reis, com acesso ao porto.

Segundo o diretor-relator da ANTT, Alessandro Baumgartner, o modelo também servirá de referência para outros 10 mil quilômetros ferroviários que estão em processo de devolução no país. “Podem não interessar

a grandes operadoras, mas certamente interessa a empresas privadas de menor porte com cargas e rotas específicas”, afirmou. As informações são do Diário do Comércio.

## Interesse regional

Em 2025, o prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, foi até Brasília (DF) justamente para tratar da linha férrea que, na época, havia passado por um diagnóstico preliminar que apontou segmentos aproveitáveis do tre-

cho que podiam ser recuperados.

Segundo o prefeito, entre os benefícios da reativação da linha ferroviária estaria a geração de empregos, o aumento da arrecadação, o escoamento do café do sul de Minas e o transporte de calcário. O projeto também é aguardado para impulsionar o turismo ferroviário, com a volta do Trem da Mata Atlântica voltado ao transporte de passageiros.

No início daquele ano, em janeiro, o interesse pelo retorno do trem turístico mobilizou quase todas as prefeituras do interior do Sul Fluminense. O encontro contou com as presenças do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto; de Barra Mansa, Luiz Furlani; de Quatis, Aluísio D’Elias; de Rio Claro, Babton Biondi; de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti; e de Pirai, Luiz Fernando Pezão.

Na mesma reunião, o então assessor da presidência da Fecomércio, Delmo Pinho, destacou sobre o impacto positivo no desenvolvimento econômico da região com a reimplantação. “Nossa região será realmente um espetáculo na questão da logística de carga e de passageiros também. Onde a logística é boa e econômica são atraídas muitas indústrias e empresas”, destacou, na época.

# Produção de veículos cresce em 2,4%

Divulgação/BYD

Com dois dias úteis a menos devido a feriados, a produção de veículos no Brasil no mês de abril não repetiu os bons números de março. Mesmo assim, a produção apresentou crescimento na comparação anual, o que demonstra, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) que o mercado está em recuperação contínua.

Em abril, a produção registrou crescimento de 2,4% em comparação ao mesmo mês de 2025 e teve uma queda de 9,5% ante março deste ano, com a produção de 238,5 mil unidades.

Com o desempenho, o setor fechou o primeiro trimestre com a fabricação de 872,6 mil veículos, avanço de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

“Isso está acima das projeções da Anfavea. No final do ano projetávamos 3,7% de

[crescimento na] produção”, disse Igor Calvet, presidente da Anfavea, em entrevista coletiva concedida nesta sexta-feira (8).

Já em relação aos emplacamentos, o crescimento foi de 19% em relação a abril do ano passado, com 248,3 mil unidades comercializadas. Ele destacou que isso dá uma média de 12,4 mil unidades emplacadas por dia, melhor marca do ano e melhor média diária para um mês de abril desde 2014.

Quando se considera o acumulado do ano, o volume total de emplacamentos somou 873,5 mil autoveículos, com aumento significativo de 14,9% sobre os quatro primeiros meses do ano anterior.

## Exportações

Entre janeiro e abril deste ano, 142,4 mil veículos foram enviados ao exterior, o que significou um recuo de 16,9% ante o mesmo período do ano passa-

do. Segundo a Anfavea, embora os embarques tenham crescido 8,2% em abril em relação ao mês de março, eles caíram 11,7% na comparação com o ano passado.

Isso se deve principalmente porque o mercado argentino já não em absorvendo um grande volume de produtos brasileiros. “O mercado argentino caiu 6% no primeiro quadrimestre de 2026”, informou Calvet.

## Elétricos

Os veículos eletrificados apresentaram um novo recorde de participação, alcançando a marca de 18,3% do total de vendas do país. “Temos um total de 48,7 mil unidades de veículos eletrificados emplacados no Brasil no mês de abril. Nesse ritmo a Anfavea já está prevendo em torno de 420 mil a 450 mil veículos eletrificados emplacados nesse ano, o que seria um número bastante robusto”, informou Calvet.



\*Por Agência Brasil

Veículos eletrificados alcançaram 18,3% das vendas no país